

## MERCADO DE ALGODÃO

### Novas quedas nos preços mundiais

Continuaram a se verificar em outubro, as baixas nas cotações internacionais do algodão, principalmente nos meses mais distantes. Nos meses próximos chegou-se mesmo a notar certa recuperação no nível das cotações como se pode observar pelos dados do quadro I.

As baixas mais fortes se verificaram, mais uma vez, no mercado de Liverpool, onde melhor se refletem as condições dos mercados importadores desse produto. Nesse mercado, nos me-

Quadro I

| MERCADOS                                     | MÊS DE OUTUBRO DE 1955 |           |           |           |        |                      |
|--|------------------------|-----------|-----------|-----------|--------|----------------------|
|  | Dia 3                  | Dia 31    | Mínima    | Máxima    | Média  | Léda do mês anterior |
| <b>A-SÃO PAULO (Cr\$/15kg)</b>               |                        |           |           |           |        |                      |
| DISPONÍVEL                                   | (1)                    | (1)       |           |           |        |                      |
| Tipo 5                                       | 475,00                 | 426,00    | 426,00    | 475,00    | 444,74 | 482,48               |
| <b>TÉRMO</b>                                 |                        |           |           |           |        |                      |
| Contrato Nacional                            |                        |           |           |           |        |                      |
| Dezembro                                     | 507,50(v)              | 414,00(v) | 414,00(v) | 507,50(v) | ....   | 513,30               |
| Março 56                                     | 537,75(v)              | 453,00(v) | 453,00(v) | 537,75(v) | ....   | 532,91               |
| Maio 56                                      | 512,25(v)              | 451,50    | 451,50    | 512,25    | 481,33 | 508,07               |
| Julho 56                                     | 514,50(v)              | 458,25    | 458,25    | 514,50(v) | 480,08 | 508,07               |
| Outubro 56                                   | -                      | 459,00    | 459,00    | 492,00    | 475,64 | -                    |
| <b>B-NOVA IORQUE ("cents por libra-pêso)</b> |                        |           |           |           |        |                      |
| DISPONÍVEL                                   |                        |           |           |           |        |                      |
| "Midling"                                    | 32,30                  | 34,55     | 32,30     | 34,55     | 33,92  | 33,86                |
| <b>TÉRMO</b>                                 |                        |           |           |           |        |                      |
| Outubro                                      | 31,29                  | -         | 31,29     | 32,92     | 32,26  | 33,01                |
| Dezembro                                     | 31,20                  | 33,44     | 31,20     | 33,44     | 32,60  | 33,08                |
| Março 56                                     | 30,57                  | 32,10     | 30,57     | 32,25     | 31,58  | 32,87                |
| Maio 56                                      | 30,51                  | 31,14     | 30,33     | 31,54     | 31,04  | 32,92                |
| Julho 56                                     | 30,14                  | 29,12     | 29,12     | 30,58     | 30,00  | 32,45                |
| Outubro 56                                   | 30,32                  | 28,60     | 28,60     | 30,47     | 29,90  | 32,23                |
| Dezembro 56                                  | 30,32                  | 28,30     | 28,30     | 30,41     | 29,75  | 32,14                |
| Março 57                                     | -                      | 28,10     | 28,10     | 30,18     | 29,31  | -                    |
| <b>C-LIVERPOOL ("pences" por libra-pêso)</b> |                        |           |           |           |        |                      |
| DISPONÍVEL                                   |                        |           |           |           |        |                      |
| "Good Middling"                              | 31,00                  | 29,00     | 29,00     | 31,00     | 30,90  | 31,35                |
| <b>TÉRMO</b>                                 |                        |           |           |           |        |                      |
| Out./nov.                                    | 29,58                  | -         | 29,58     | 31,38     | 30,63  | 30,88                |
| Des./jan.                                    | 28,04                  | 28,45     | 28,50     | 28,50     | 27,80  | 30,09                |
| Março/Abr.                                   | 28,99                  | 25,45     | 24,60     | 25,99     | 25,17  | 28,57                |
| Maio/jun.                                    | 25,71                  | 24,45     | 23,55     | 25,71     | 24,67  | 25,19                |
| Jul./ag.                                     | 25,31                  | 23,60     | 22,30     | 25,31     | 24,21  | 27,68                |

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(1) dia 4 e dia 28 (v) cotação do vendedor

ses mais distantes, vem se constatando fortes e constantes baixas nos últimos meses, tendo sido o algodão para os meses de julho/agôsto de 1956, início da safra seguinte nos E.U.A., cotado em fins de outubro, a 23,80 pences por libra-pêso (cêrca de Cr\$. 396,50 por arrôba), enquanto que em inícios de agôsto último era de pouco mais de 29 pences (aproximadamente Cr\$ 483,00 por arrôba). E, note-se que essas cotações são para o produto, posto em Liverpool e se descontarmos sômente as despesas de frete e seguro de Santos aos portos europeus iríamos ter um valor de Cr\$ 374,00 por arrôba para o produto FOB-Santos, ou seja cêrca de Cr\$ 335,00 para o produto posto São Paulo, um valor inferior em Cr\$ 123,00 por 15 kg. à cotação vigente para o mesmo mês na Bolsa de São Paulo.

Essa tendência para baixa nos mercados mundiais é motivada, como já foi salientado em comentários anteriores, pelo agravamento da situação estatística do algodão, com novos amentos da produção esperados tanto nos Estados Unidos, como em outros países produtores. Isso veio também intensificar a pressão dos países exportadores em vender mais depressa seus estoques, com a consequente oferta a preços cada vez mais competitivos.

A produção americana vem sendo estimada em níveis cada vez maiores. Assim, em inícios de outubro foi a safra estimada em 13,8 milhões de fardos, perto de 1 milhão a mais que em setembro e em 8 de novembro último foi divulgada a nova estimativa de 14 843 000 fardos. Assim, foram totalmente infrutíferas as medidas tomadas visando, pela restrição da área plantada, a diminuição da produção e isso por ter se atingido um alto nível de rendimento que, se confirmada a atual previsão, irá atingir a 431 libras por acre (216 arrôbas por alqueire), enquanto que no ano passado tinha atingido o nível recorde de 341 libras por acre (170 arrôbas por alqueire).

#### Fortes quedas no mercado de São Paulo

Contrariando a relativa firmeza notada nas cotações do mercado de São Paulo nos últimos meses, verificou-se, no decurso do mês de outubro, sensíveis baixas nas cotações do algodão paulista, que se iniciaram logo após o anunciado adiamento da execução da reforma cambial. Essa circunstancia, combinada com a má posição do mercado mundial, fez caírem as cotações em perto de Cr\$ 100,00 por arrôba, tendo-se verificado em vários períodos quedas máximas diárias, com a ausência de compradores.

O movimento de negócios foi menor em relação ao mês anterior- 689 contratos em outubro em confronto com os 825 negociados em setembro- totalizando cêrca de 460 mil arrôbas. A posição em aberto que em fins de setembro atingia a 478 mil arrôbas, passou a ser de 353 333 arrôbas no último dia de outubro.

Exportação por Santos

Em outubro foram exportados pelo pôrto de Santos .. 10 312 toneladas (veja quadro II), volume pouco maior que o em barcado em setembro. Nos 10 primeiros meses do ano foram exportados 108 477 toneladas, volume bem inferior ao verificado em igual período de 1954, mas maior que dos anos anteriores.

Quadro II

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA PARA O EXTERIOR  
PELO PÔRTO DE SANTOS  
-Toneladas-

|                   | 1952   | 1953   | 1954    | 1955    |
|-------------------|--------|--------|---------|---------|
| Outubro           | 882    | 27 310 | 19 180  | 10 312  |
| Serembro          | 1 424  | 17 619 | 20 360  | 9 463   |
| Agôsto            | 1 455  | 9 632  | 22 240  | 15 548  |
| Janeiro a outubro | 25 145 | 88 911 | 244 325 | 108 477 |
| Março a outubro   | 20 443 | 85 520 | 196 341 | 88 167  |

Fonte: L.Figueiredo S/A.

Algodão em pluma classificado

O algodão em pluma classificado em outubro pela Bolsa de Mercadorias atingiu a apenas 2 914 toneladas, elevando o total já classificado na atual safra, a 231 343 429 kg. Esse total é superior em 11 836 toneladas ao algodão classificado até 31 de outubro de 1954, e que montava a 219 507 toneladas. Essa quantidade já se aproximava bem das 220 mil toneladas que foi o volume total classificado na safra passada, o que indica, que o volume final da atual safra também deverá ser pouco superior às 231 mil toneladas. Do total já classificado até 31 de outubro de deste ano apenas 30 758 toneladas é de algodão tipo 5 (em 1954 havia nessa ocasião 70 236 toneladas do tipo 5), apenas 13,3% do algodão classificado, o que mostra como predominaram neste ano os tipos inferiores. Aliás, a porcentagem de algodão do tipo 5 para melhor é de apenas 14,8% contra os 46,7% encontrados em 1954.

Algodão em caroço: entrada nas máquinas

Em outubro já estava praticamente terminada a safra corrente, bastante dizer que deram entrada nas máquinas apenas 1 932 toneladas de algodão em caroço (veja quadro III) em confronto com as 8 755 toneladas do mês anterior e as 35 357 recebidas em agosto. Assim, até 30 de outubro foram recebidas na atual safra 662 472 toneladas de algodão em caroço, uma quantidade maior em 43 611 toneladas ao volume entrado até igual época do ano anterior. Possivelmente, essa quantidade será o volume final da atual safra, podendo-se esperar talvez pequenas mo

dificações. Dêsse total, 629 812 toneladas são de algodão produzido no Estado de São Paulo, sendo as 32 660 recebidas de Estados vizinhos- Paraná 31 061; Minas Gerais 1 437; Mato Grosso- 150 e Goiás 12.

Caso se confirmem esses resultados o total de algodão em caroço colhido no Estado de São Paulo será de 41 987 000 arrôbas, em confronto com as 39 643 000 e 43 575 000 arrôbas colhidas respectivamente em 1954 e 1953.

Sabendo que o preço médio recebido pelos cotonicultores na atual safra foi de Cr\$136,10 por 15 quilos, teríamos que o valor de safra de 1954/55 atingiu a 5 714 milhões de cruzeiros, 1,5 bilhões a mais que em 1953/54 e constituindo o valor recorde das safras paulistas de algodão.

#### Quadro III

#### RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO PELAS USINAS DE BENEFICIAMENTO - SAFRA DE 1954/55 -Toneladas-

| Zonas de Fiscalização  | Em Outubro | Março a Outubro | Zonas de Fiscalização | Em Outubro | Março a Outubro |
|------------------------|------------|-----------------|-----------------------|------------|-----------------|
| Araçatuba              | 1 444      | 113 156         | Fernandópolis         | -          | 38 748          |
| Araraquara             | 26         | 10 177          | Lucélia               | -          | 63 098          |
| Avaré                  | -          | 10 450          | Marília               | -          | 60 503          |
| Bauru                  | -          | 7 837           | Paraguaçu             | -          | 44 320          |
| Bebedouro              | -          | 17 368          | Piraçununga           | 90         | 13 990          |
| Campinas               | -          | 12 924          | Pres.Prudente         | 334        | 190 476         |
| Catanduva              | 38         | 31 290          | Rib.Preto             | -          | 48 135          |
| Total de todo o Estado |            |                 | 1 932 662 472         |            |                 |

Fonte: Divisão de Economia Rural

#### Agrava-se a situação estatística mundial do algodão

Conforme já mencionamos vem se agravando últimamente a situação mundial do algodão, principalmente devido a maiores produções tanto nos Estados Unidos, como nos demais países produtores. No quadro IV, apresentamos um quadro que resume dados sobre a situação estatística mundial desse produto, dados esses que retificam os publicados nos números 9 (setembro de 1955, pag 3) e 8 (agosto de 1955) deste boletim. Por aí se vê, que devido principalmente à grande colheita americana, a atual safra deve atingir a 31,1 milhões de fardos, ou seja a maior já obtida nesses últimos 10 anos, e isso apesar dos con

trôles da produção adotados pelos E.U.A. Do mesmo modo, o suprimento total da safra 1955/56 deverá atingir 51,4 milhões de fardos, 3,2 milhões a mais que na safra anterior e cerca de 14 milhões mais que há apenas 5 anos. E mesmo que o consumo mundial na atual safra se situe nos altos níveis atingidos na safra 1954/55 - em redor de 28 milhões de fardos -, o que é difícil de efetivar-se, iríamos em 31 de julho de 1956 um "carry-over" ao redor de 23,5 milhões de fardos, ou seja 3,2 milhões a mais que o verificado no início da atual safra.

Quadro IV .  
SITUAÇÃO ESTATÍSTICA MUNDIAL DO ALGODÃO  
(COM EXCLUSÃO DA RUSSIA E DOS PAÍSES SATELITES)

| Safra com início em agosto |             | Milhões de fardos de 217 quilos |             |             |             |             |  |
|----------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|
| I T E M S                  | 1950/51     | 1951/52                         | 1952/53     | 1953/54     | 1954/55     | 1955/56     |  |
| <u>SUPRIMENTO</u>          |             |                                 |             |             |             |             |  |
| I - Estoque em 1/8         |             |                                 |             |             |             |             |  |
| E.U.A.                     | 6,8         | 2,3                             | 2,8         | 5,6         | 9,7         | 11,1        |  |
| Outros                     | <u>8,8</u>  | <u>8,4</u>                      | <u>10,5</u> | <u>9,9</u>  | <u>9,1</u>  | <u>9,2</u>  |  |
| Total                      | 15,6        | 10,7                            | 13,3        | 15,5        | 18,8        | 20,3        |  |
| II- Produção               |             |                                 |             |             |             |             |  |
| E.U.A.                     | 9,9         | 15,1                            | 15,2        | 16,4        | 13,6        | 14,6        |  |
| Outros                     | <u>12,3</u> | <u>13,5</u>                     | <u>13,7</u> | <u>13,9</u> | <u>15,8</u> | <u>16,5</u> |  |
| Total                      | 22,2        | 28,6                            | 28,9        | 30,3        | 29,4        | 31,1        |  |
| Total I + II               | 37,8        | 39,3                            | 42,2        | 45,8        | 48,2        | 51,4        |  |
| <u>DISTRIBUIÇÃO</u>        |             |                                 |             |             |             |             |  |
| III-Consumo                |             |                                 |             |             |             |             |  |
| E.U.A.                     | 10,5        | 9,2                             | 9,5         | 8,6         | 8,8         | ...         |  |
| Outros                     | <u>16,0</u> | <u>16,0</u>                     | <u>16,4</u> | <u>18,3</u> | <u>18,7</u> | ...         |  |
| Total                      | 26,5        | 25,2                            | 25,9        | 26,9        | 27,5        | ...         |  |
| IV- Estoque em 31/7        |             |                                 |             |             |             |             |  |
| E.U.A.                     | 2,3         | 2,8                             | 5,6         | 9,7         | 11,1        | ...         |  |
| Outros                     | <u>8,4</u>  | <u>10,5</u>                     | <u>9,9</u>  | <u>9,1</u>  | <u>9,2</u>  | ...         |  |
| Total                      | 10,7        | 13,3                            | 15,5        | 18,8        | 20,3        | ...         |  |
| Total III + IV             | 37,2        | 38,5                            | 41,4        | 45,7        | 47,8        | ...         |  |
| V - Diferença (2)          | 0,6         | 0,8                             | 0,8         | 0,1         | 0,4         | ...         |  |

(1)-Estimativas.

(2)-Corresponde a perdas em sinistros e saldos exportados no comércio com a Rússia e países satélites.

Fonte: Comitê Consultivo Internacional do Algodão e "Bureau of Agricultural Economics (USDA).